

## A poesia inédita de Patativa do Assaré: organização e investigação do acervo Gilmar de Carvalho

Alice Velho<sup>1</sup>, Rafael Hofmeister de Aguiar<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. Rolante, RS.

\*Orientador(a)

Este trabalho faz parte da pesquisa “Patativa do Assaré inédito: as entrevistas do poeta ao professor Gilmar de Carvalho”, coordenado pelo professor doutor Rafael Hofmeister de Aguiar. O objetivo do trabalho é organizar, catalogar e explorar os áudios de vinte fitas cassetes das entrevistas do poeta popular Patativa do Assaré ao pesquisador Gilmar de Carvalho, doadas em formato digital por este ao coordenados do projeto. Como metodologia da pesquisa, seguem-se os seguintes passos: audição e organização dos áudios por categorias; edição dos áudios; transcrição dos poemas; exame do registro ou não dos poemas coletados na obra publicada por Patativa do Assaré; comparação dos poemas oralizados não inéditos com aqueles presentes na obra publicada por Patativa do Assaré; e produção de material escrito e sonoro de divulgação dos poemas inéditos encontrados no corpus. Ao realizar o trabalho, já no princípio, deparou-se com a dificuldade oriunda da desorganização do acervo, que não apresentava nenhuma identificação dos arquivos. Dessa forma, a primeira tarefa foi a de organização e catalogação do material pelo critério cronológico, inclusive determinando quais áudios constituíam-se como sequência de áudios anteriores, em outras palavras, quais seriam os lados A e B das fitas cassetes. Realizado este trabalho, passou-se à inspeção dos poemas recitados por Patativa do Assaré para posterior comparação com a obra publicada do poeta com o intuito de delimitar possíveis poemas inéditos. Até o momento, essa etapa abrangeu somente os vinte lados A dos cassetes. No entanto, mesmo que de forma insipiente, foram identificados sete prováveis poemas inéditos: “Com o peso dos anos na corcunda”; “Nasci dentro da pobreza”; “Toda moça quando mijja”; “Eu não tô vendo certo”; “Caxingando cego e surdo”; “A pobre velha demente”; “Chegando ao noventa e nove”. Como próximas etapas do trabalho, verificaremos nos lados B dos cassetes a existência ou não de inéditos e examinaremos com maior rigidez os possíveis inéditos, comprovando ou não o seu ineditismo.

Palavras-chave: Patativa do Assaré; Poemas inéditos; Acervo Gilmar de Carvalho.